



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 64ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 25 dias do mês de outubro de 2017, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, Sr. Róber Luiz de Oliveira, Sr. Demétrio Lopes Tomaz e Srª Aida Helena Monteiro Petrim Bruniera, realizou-se a 64ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de agosto/2017 e acumulado do ano. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em observância ao disposto no §2º do Art. 2º do Decreto nº 6.995/2014, § 2º do Art. 3º do Regimento Interno aprovado pela Resolução 006/2014 do Conselho de Administração e Art. 3º da Portaria nº 11.562/2014 que, iniciou com um breve relato do quadro econômico e uma breve projeção para 2017, onde se percebe: **EUA:** O destaque para o mês de setembro mais uma vez fica por conta das farpas trocadas entre o presidente dos EUA, Donald Trump e o ditador da Coreia do Norte, Kim Jon Um. A Coreia do Norte tem sofrido grandes sanções econômicas impostas pela ONU, sanções essas lideradas pelos EUA, mas que tenham surgido pouco efeito e não tenham conseguido impedir o avanço armentista da Coreia do Norte. Outro destaque fica por conta do fim do mandato de Janet Yellen frente a presidência do FED, em janeiro/2018. O nome mais cotado para assumir o cargo é de Kevin Warsh, ex-diretor do FED e é considerado propenso à uma política de normalização de juros mais acelerada. **EUROPA:** A Europa tem apresentado uma recuperação lenta da crise, porém consistente e neste mês de setembro não foi diferente, verifica-se que os indicadores macro-econômicos demonstraram a recuperação europeia, dessa vez, o destaque fica para o PIB do segundo trimestre, que avançou 0,6%, a produção industrial avançou 3,2%, porém a inflação continua a preocupar a Zona do Euro, pois ainda continua longe da meta do BCE, em 2%a.a. **ÁSIA: China:** O destaque chinês para o mês de setembro fica para os dados divulgados do PMI de Manufatura, que surpreendeu os analistas, avançando acima do esperado em 0,7 pontos em setembro, pois com esse resultado, sinaliza-se que a meta de crescimento para esse ano deverá ser cumprida facilmente. Outro destaque chinês fica por conta de mais uma sanção imposta ao governo Norte-Coreano, numa tentativa de frear o avanço armentista e uma possível guerra contra os EUA. A China impôs o fechamento de todas as empresas Norte-Coreanas, situadas no território chinês num prazo de 120 dias, sendo assim um duro golpe do governo Chinês ao Norte-Coreano, uma vez que a China era um dos principais aliados comerciais do governo de Kim Jon Um. **Japão:** As eleições parlamentares serão antecipadas para o dia 22/10, decisão essa que objetiva ampliar a base de apoio governamental para executar reformas econômicas e enfrentar a crise geopolítica com os Norte-Coreanos. **BRASIL:** O mês de setembro trouxe alguns bons dados para economia brasileira, sendo uma delas a Inflação de Setembro, com avanço de 0,16% e acumulou a menor inflação no ano desde 1998. Desde janeiro/2017, a inflação oficial avançou somente 1,78%, é a mais baixa em 19 anos e se não fosse o avanço nos preços dos combustíveis a inflação possivelmente estaria ainda mais baixa esse ano. Outro destaque, porém negativo e não econômico, fica por conta da política brasileira, que está a um bom tempo vivendo uma crise de ética, valores, honestidade. A política brasileira ainda passa por um momento de instabilidade muito grande e esse mês de setembro não foi diferente, logo no início foi encaminhado a segunda denúncia contra o Presidente Temer, feita pela Procuradoria Geral da República, pelo até então Procurador Geral, Rodrigo Janot. Em setembro também vimos a mudança de comando na PGR, que agora passa a ser comandada pela Procuradora Geral, Raquel Dodge. As manobras no quadro político nacional, levou o governo a sinalizar a possibilidade de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

retomar a discussão da reforma da Previdência em outubro. No entanto, a tramitação do projeto esbarra no prazo apertado do calendário do Legislativo. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de setembro/2017; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de setembro/2017 meta atuarial 0,62%, rentabilidade 1,69%, resultado superior a meta em 1,07 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 5,95%, rentabilidade de 12,25%, resultado superior à meta em 5,95 pontos. O mês de setembro, na renda fixa, a performance dos índices IMA-B e IRF-M foram respectivamente 1,81% e 1,48%, contribuindo positivamente para o resultado da carteira de investimentos do INPREV. Na renda variável o Índice Bovespa performou muito bem, fechando o mês de setembro com alta de 4,88% aos 74.293 pontos. Destaque também para os índices Dividendos (6,12%) e Small Caps (3,68%). A melhora significativa nas rentabilidades dos diversos ativos financeiros estão fundamentada na continuidade da menor aversão a risco nos mercados nos últimos meses e a meta atuarial (IPCA+6%) 0,62% relativamente baixa, possibilitada por uma inflação serena nos últimos meses. Franqueada a palavra aos membros do Comitê, estes mais uma vez, manifestaram satisfeitos com os resultados alcançados, fato que comprova que as deliberações do Comitê de Investimentos do INPREV estão em linha com o mercado financeiro. O Comitê de Investimentos registra que o cenário de menor aversão a risco, combinado com uma meta atuarial baixa, propiciada por uma inflação comportada em 2017, continua proporcionando um acúmulo de excesso de rentabilidade na carteira de investimentos do INPREV. O Comitê ratifica observação de reuniões anteriores, de que o país vive uma crise política, que por consequência gera volatilidade, a carteira de investimentos está bem distribuída em papéis menos voláteis, mas se ocorrer o aprofundamento da crise política, esta pode comprometer os resultados até aqui alcançados. O Sr. Presidente informou os membros do Comitê que por motivo de alteração a Resolução CMN nº 3922/2010 através da Resolução CMN nº 4604 de 19/10/2017, o prazo para entrega da Política de Investimentos 2018 foi prorrogado para 31/12/2017. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.